

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO



*SILVA, Anuã Beatriz da;
* BERNARDES, Denise;
*OLIVEIRA, Joice Carolina de Jesus;
* REIS, Karine Aparecida dos;
**BARBOSA, Maria de Lourdes Guarnieri;

anua_bia@hotmail.com
denisebernardes@live.com
joicecarolina61@hotmail.com
karinereis10@live.com
lu.guarnieribarbosa@hotmail.com

*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O infarto do miocárdio é uma necrose isquêmica, de extensão variada, tendo no mínimo 2,5 a 3 cm de diâmetro. O infarto tem grande importância pela alta frequência sendo no Brasil a causa de morte mais comum.¹

Em estudos realizados por muitos pesquisadores, foi relacionado vários fatores predisponentes para o IAM. Alguns deles são:

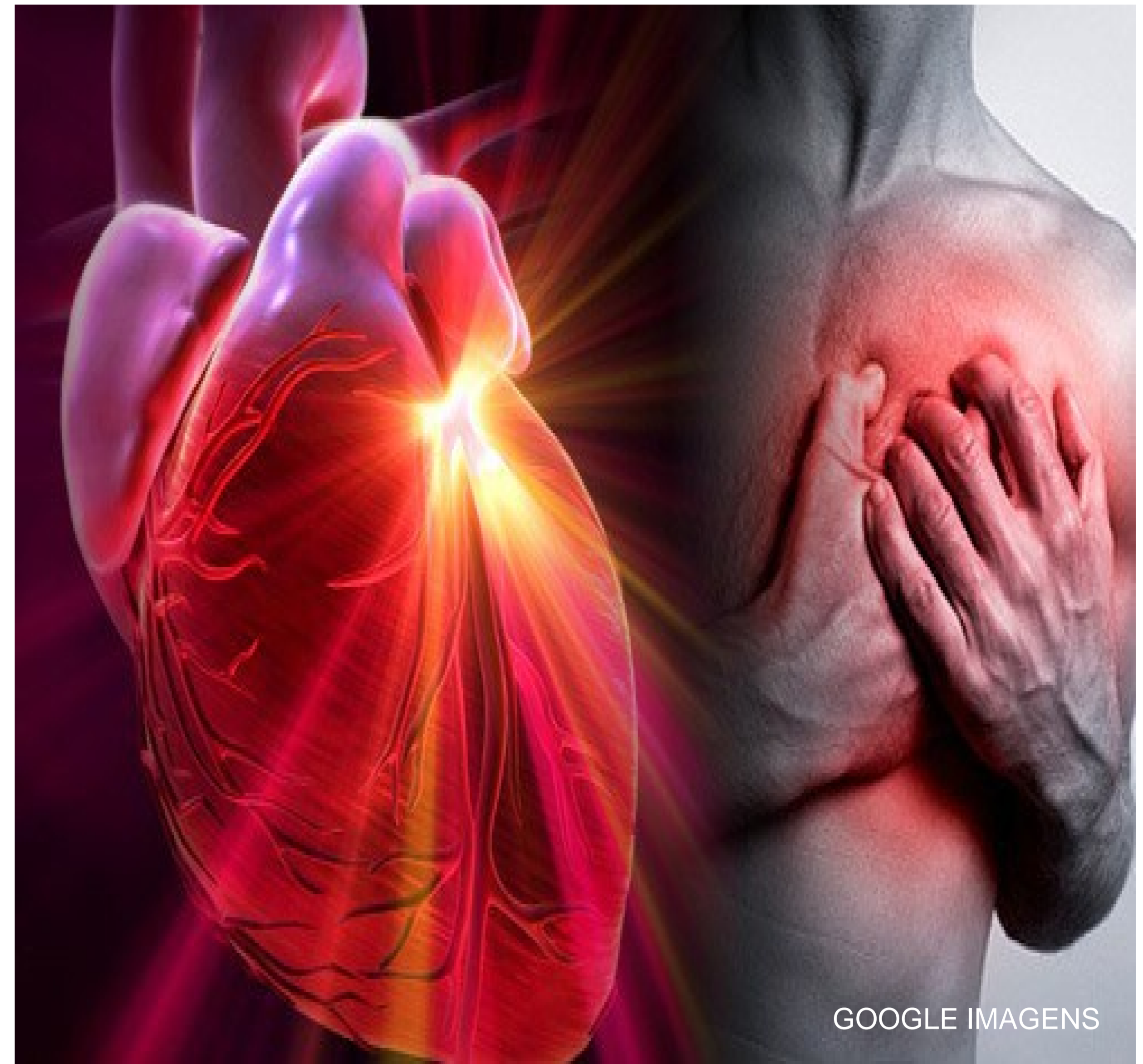
- Estresse
- Hereditariedade
- Hipertensão Arterial
- Diabetes
- Tabagismo



DESENVOLVIMENTO

Entre as principais causas de infarto agudo do miocárdio, pode se destacar o estresse.

Estudos epidemiológicos relacionam o estresse emocional com a morbimortalidade na doença aterosclerótica coronariana. A ampla literatura sobre o assunto inclui os efeitos crônicos e agudos do estresse, como o isolamento social, o estresse ocupacional, o prognóstico pós infarto agudo do miocárdio em pacientes com depressão e a precipitação de eventos cardíacos agudos.³



GOOGLE IMAGENS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, é possível afirmar que o infarto agudo do miocárdio é um dos principais problemas de saúde na atualidade. Sendo assim, tem uma prevalência mundial muito alta.

Os indivíduos com maior risco devem ser precocemente identificados para intervenções de estilo de vida e, quando apropriado, para intervenções farmacológicas. As ações em Cardiologia preventiva devem ser baseadas na prevalência e nas taxas de mortalidade das síndromes coronárias agudas. Conseqüentemente, a diminuição do ônus da doença arterial coronária, particularmente do infarto agudo do miocárdio, poderia ser iniciada pela redução dos fatores de risco.²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- FARIA, J. L. "cols. Patologia especial com aplicações clínicas 2ª ed." (1999).
- 2-GUIMARÃES, Hélio Penna; AVEZUM, Álvaro; PIEGAS, Leopoldo S. Epidemiologia do infarto agudo do miocárdio. Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, v. 16, n. 1, p. 1-7, 2006.
- 3- LOURES, Débora Lopes et al. Estresse mental e sistema cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 78, n. 5, p. 525-530, 2002.